



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Concurso Público – Edital nº 04/2019

Prova Objetiva – 28/04/2019



INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

## 418 – Profissional de Magistério – Docência II Língua Portuguesa

### INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
  2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova.
  3. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
  4. A prova desta fase é composta de 40 questões objetivas.
  5. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
  6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
  7. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
  8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
  9. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento do cartão-resposta, é de 4 (quatro) horas.
  10. Não será permitido ao candidato:
    - a) Manter em seu poder relógios e qualquer tipo de aparelho eletrônico ou objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser DESLIGADOS e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
    - b) Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas, ressalvo o disposto nos itens 6.6.3 e 6.6.3.1 do Edital.
    - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
    - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
    - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
    - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
    - g) Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 6.6.5 do Edital.
    - h) Emprestar ou tomar emprestados materiais para realização das provas.
    - i) Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, antes do tempo mínimo de permanência estabelecido no item 9.16 ou ainda não permanecer na sala conforme estabelecido no item 9.20 do Edital.
    - j) Fazer anotação de informações relativas às suas respostas (copiar gabarito) fora dos meios permitidos.
- Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo seletivo.**
11. Será ainda excluído do Concurso Público o candidato que:
    - a) Lançar mão de meios ilícitos para executar as provas.
    - b) Ausentar-se da sala de provas portando as Folhas de Respostas e/ou Cadernos de Questões, conforme o item 9.19 e 9.21.b do Edital.
    - c) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos e/ou agir com descortesia em relação a qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes.
    - d) Não cumprir as instruções contidas no Caderno de Questões de provas e nas Folhas de Respostas.
    - e) Não permitir a coleta de sua assinatura.
    - f) Não se submeter ao sistema de identificação por digital e detecção de metal.
  12. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
  13. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas.

Legislação

Língua  
Portuguesa e  
Conhecimentos  
Específicos

✂

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

## LEGISLAÇÃO

**01 - Um estudante menor de idade tentou conversar com a diretora da escola sobre critérios de avaliação utilizados por um professor. A diretora da escola considerou tal atitude impropriedade, não viabilizou diálogo e encerrou o caso. Com base nessa situação hipotética, e à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, Capítulo IV, assinale a alternativa correta.**

- a) A diretora agiu em conformidade com o ECA, posto que não se aplica o direito à contestação de critérios avaliativos por parte de estudantes menores.
- b) A competência para apurar critérios avaliativos é dever restrito à equipe pedagógica. A diretora agiu conforme o ECA, pelo qual a contestação por parte de estudantes pode ser interpretada como desrespeito.
- c) A fim de proteger e assegurar o direito à aprendizagem do estudante, a atitude da diretora foi coerente com os princípios educacionais que orientam que as avaliações escolares devem ser consideradas medidas socioeducativas invioláveis.
- ▶ d) A atitude da diretora violou o ECA, visto que essa lei assegura o direito da criança e do adolescente de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- e) Visando garantir o respeito e a autonomia do professor em sala de aula, o ECA estabelece que os dirigentes de estabelecimentos de ensino devem considerar contestações de estudantes somente quando houver elevados níveis de repetência, razão pela qual a diretora agiu corretamente.

**02 - Em 2015 foi sancionada a Lei nº 13.146/2015, que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Observa-se que esse Estatuto estabelece mudanças relacionadas à proteção da dignidade da pessoa com deficiência, avançando em muitos aspectos relacionados à garantia de direitos, à cidadania, à educação, à acessibilidade, ao trabalho e ao combate ao preconceito e à discriminação. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:**

1. O Estatuto garante à pessoa com deficiência direito à igualdade de oportunidades e a não sofrer nenhuma espécie de discriminação, negligência, exploração, violência, tratamento degradante ou desumano e opressão.
2. Outros avanços na legislação contidos no Estatuto referem-se à plena capacidade civil da pessoa com deficiência, garantindo-lhe o direito de constituir família, casar-se, realizar planejamento familiar e decidir sobre o número de filhos.
3. A Lei incube ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis e modalidades.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

**03 - As Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 estabelecem diretrizes e bases da educação nacional, regulamentando a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. Com relação ao assunto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:**

- ( ) Essas Leis possibilitam ações educativas que podem ampliar a consciência política, histórica e cidadã dos estudantes, fortalecendo identidades étnico-raciais e culturais de povos indígenas, africanos e afro-brasileiros, ressaltando a diversidade que caracteriza a formação da população brasileira.
- ( ) As sanções dessas leis determinam como dever restrito aos professores de história incluir conteúdos referentes à cultura e história de africanos, afro-brasileiros e indígenas no currículo oficial de suas disciplinas.
- ( ) A promulgação dessas Leis contribuiu para ressignificar a pluralidade étnico-racial brasileira, valorizando a cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- ( ) A relevância dessas Leis para a sociedade brasileira está relacionada, principalmente, ao rompimento de imagens negativas ou distorcidas, historicamente construídas, sobre os povos africanos, os afro-brasileiros e os indígenas, e à obrigatoriedade de ações educacionais que combatam quaisquer tipos de preconceito e discriminação.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.**

- a) V – F – F – V.
- b) F – V – V – F.
- c) F – V – F – V.
- d) V – V – V – F.
- ▶ e) V – F – V – V.

**04 - Considerando a Lei nº 13.803/19, que altera o Artigo 12 da Lei nº 9.394/96, é dever das instituições de ensino notificar imediatamente ao Conselho Tutelar do Município a relação de alunos que apresentarem quantidade de faltas acima do seguinte percentual permitido em lei:**

- a) 25%.
- ▶ b) 30%.
- c) 45%.
- d) 50%.
- e) 60%.

**05 - A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina os conhecimentos e habilidades essenciais que devem garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. A respeito do assunto, conforme a última versão desse documento, considere as seguintes afirmativas:**

1. A BNCC tem como um de seus marcos legais o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como um direito fundamental de todos e um dever compartilhado entre o Estado, a sociedade e a família.
2. Conforme a BNCC, as decisões pedagógicas devem considerar o desenvolvimento de competências, com indicações claras sobre o que os alunos devem “saber”, e sobre o que eles devem “saber fazer”.
3. A implementação da BNCC deve levar em conta a diversidade cultural, social e econômica dos estados brasileiros, possibilitando que cada instituição de ensino construa o seu currículo de forma independente, e autônoma usando como base somente as necessidades da comunidade local a qual atende.
4. Considerando que a Educação Básica deve propender à formação e ao desenvolvimento humano, a BNCC defende explicitamente o compromisso com a educação integral.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

## LÍNGUA PORTUGUESA E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**O texto a seguir é referência para as questões 06 a 11.**

### O aplauso de pé, por Ruy Castro

Glenda Jackson, a atriz britânica, acaba de estrear com “Rei Lear” na Broadway. Ela é danada. Nos anos 90, trocou sua carreira no cinema e no teatro por uma cadeira no Parlamento, candidatou-se a prefeita de Londres pelos trabalhistas e foi cogitada para o cargo de \_\_\_\_\_. Voltou ao palco e, \_\_\_\_\_ tempos, foi homenageada numa cerimônia em que estavam presentes diversas categorias de cabeças coroadas. Quando seu nome foi anunciado e ela surgiu no palco, a \_\_\_\_\_ a aplaudiu de pé por longos minutos. Glenda esperou os aplausos silenciarem, sorriu e disse: “Em Londres, não aplaudimos de pé”.

Aplausos, tudo bem – ela diria –, mas \_\_\_\_\_ de pé? Representar direito o papel é a obrigação do ator. O aplauso sentado é mais que suficiente.

Sempre foi assim. Ao surgir no cinema, com filmes como “Delírios de Amor” (1969) e “Mulheres Apaixonadas” (1971), de Ken Russell, e “Domingo Maldito” (1971), de John Schlesinger, foi como se viesse de um planeta mais adulto que o nosso. De saída, ganhou dois Oscars – que aceitou, mas não foi receber. E, embora fosse filha de um pedreiro e de uma faxineira, nunca escolheu seus \_\_\_\_\_ pelo que lhe renderiam em dinheiro, mas pelo que exigiriam dela como atriz. Aliás, o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim.

Se fosse uma atriz brasileira de teatro, Glenda Jackson teria de repetir todas as noites sua advertência sobre aplaudir de pé. No Brasil, assim que qualquer espetáculo termina, todos se levantam e, tenham gostado ou não, começam a bater palmas. Se já se começa pelo aplauso de pé, o que será preciso fazer quando tivermos realmente gostado de um espetáculo?

Neste momento, haverá outra atriz no mundo disposta a encarar o papel de Rei Lear? É uma peça de três horas e meia e serão oito récitas por semana. Glenda está com 82 anos. Isto, sim, é caso para aplaudir de pé.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2019/04/o-apluso-de-pe.shtml>)

**06 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.**

- a) primeira-ministra – há – plateia – por que – papéis.
- b) primeira ministra – a – platéia – por que – papeis.
- c) primeira-ministra – a – plateia, – por quê – papeis.
- d) primeira-ministra – há – platéia – por quê – papeis.
- e) primeira ministra – há – plateia – porque – papéis.

**07 - No trecho “E, embora fosse filha de um pedreiro e de uma faxineira, nunca escolheu [...]”, a expressão sublinhada estabelece uma relação de:**

- a) alternância.
- b) concessão.
- c) conclusão.
- d) compensação.
- e) adição.

**08 - Em qual dos trechos a seguir a vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo?**

- a) “[...] assim que qualquer espetáculo termina, todos se levantam e, tenham gostado ou não, começam a bater palmas”.
- b) “Se já se começa pelo aplauso de pé, o que será preciso fazer quando tivermos realmente gostado de um espetáculo?”.
- c) “[...] tenham gostado ou não, começam a bater palmas”.
- d) “Neste momento, haverá outra atriz no mundo disposta a encarar o papel de Rei Lear?”.
- e) “[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim”.

09 - Com base no texto, considere as seguintes afirmativas:

1. No primeiro parágrafo, “cabeças coroadas” faz menção a diferentes títulos da nobreza.
2. No início do terceiro parágrafo, a expressão “sempre foi assim” retoma a ideia presente em “o aplauso sentado é mais que suficiente”.
3. No terceiro parágrafo, “de saída” significa que ela foi premiada com o Oscar só mais ao final da carreira.
4. No terceiro parágrafo, o autor fez uso de travessão em vez de vírgula para realçar um gesto importante no processo descritivo da personalidade da atriz.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

10 - Com base no texto, é correto inferir que:

- a) para o artista, só é relevante receber aplausos de pé quando o público é qualificado.
- b) o público frequentador de teatro londrino é mais exigente que o brasileiro.
- ▶ c) aplaudir de pé, no Brasil, não tem significado especial.
- d) os brasileiros que frequentam teatro não consideram que representar bem seja obrigação do ator.
- e) o público brasileiro considera desrespeito ao trabalho do ator não o aplaudir de pé.

11 - No texto “Os aplausos de pé”, Ruy Casto relata um momento em que, ao ser aplaudida de pé pelos espectadores, a atriz Glenda Jackson teria dito: “Em Londres, não aplaudimos de pé”. Segundo Ruy, para ela representar bem o papel era obrigação do ator. Quando o autor diz, no final do texto, “Isto, sim, é caso para aplaudir de pé”, ele:

- ▶ a) corrobora a opinião de Glenda Jackson de que atores não devem ser aplaudidos de pé.
- b) discorda da opinião da atriz de que atores não devem ser aplaudidos de pé.
- c) não remete nem direta nem indiretamente à opinião da atriz de que atores não devem ser aplaudidos de pé.
- d) relativiza a opinião da atriz de que atores não devem ser aplaudidos de pé, admitindo uma exceção ao caso dela.
- e) problematiza a opinião da atriz de que atores não devem ser aplaudidos de pé, porque isso seria impossível no Brasil.

12 - Em entrevista à Revista *Veja*, Claire Wardle, pesquisadora da Universidade de Harvard que lidera o First Draft, projeto de combate à desinformação na internet, fala sobre notícias falsas que circulam na internet. Quanto a um trecho dessa entrevista, numere a coluna da direita, relacionando as respostas com as respectivas perguntas.

- |   |  |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diz a máxima que não existe publicidade ruim. A verificação não pode acabar servindo como divulgação para informações deturpadas?</li> <li>2. E qual é o ambiente em que essas habilidades deveriam ser ensinadas?</li> <li>3. A senhora já afirmou que o WhatsApp está sob pressão no Brasil. Como lidar com a questão da poluição informativa na plataforma?</li> <li>4. Qual foi o ponto de virada que fez o tema da desinformação se tornar tão central?</li> </ol> | <ul style="list-style-type: none"> <li>( ) No Brasil, poderia haver uma telenovela com um enredo sobre isso. Deveríamos falar disso em Hollywood, nas escolas, nas casas de repouso, em todo lugar, porque todo mundo é afetado por isso.</li> <li>( ) Há muita pesquisa acadêmica que sugere que dar oxigênio a um rumor é danoso. É preciso ter cuidado, porque um rumor sem amplificação não é problemático.</li> <li>( ) Quando Duterte foi eleito, nas Filipinas, houve um questionamento sobre a desinformação no Facebook, mas poucos pesquisadores estavam examinando a questão de perto. Então Trump foi eleito e as pessoas passaram a se questionar do porquê de um resultado eleitoral tão surpreendente. Começaram a investigar, e encontraram, por exemplo, sites de notícias enganosas feitas por adolescentes macedônios.</li> <li>( ) Precisamos pensar em um processo de dispersão de baixo para cima, achar influenciadores que tenham participação em muitos grupos de WhatsApp por todo o país. Precisamos mapear o país dessa maneira, de forma mais estratégica.</li> </ul> |
|---|--|

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 4 – 3 – 2 – 1.
- b) 2 – 3 – 4 – 1.
- c) 3 – 2 – 1 – 4.
- ▶ d) 2 – 1 – 4 – 3.
- e) 4 – 1 – 2 – 3.

**\*13 - O trabalho realizado na questão 13 atende o seguinte descritor:**

- a) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais ou pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.
- b) Reconhecer recursos de coesão referenciais: substituições lexicais e pronominais (anáfora e catáfora).
- c) Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
- d) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
- e) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.

**14 - Assinale a alternativa que apresenta a pontuação correta, conforme a língua padrão escrita.**

- a) Outra consequência é que a pirâmide etária brasileira seria invertida, ou seja, haveria: mais idosos e menos jovens; processo que estamos atravessando para valer agora.
- b) Outra consequência, é que a pirâmide etária brasileira seria invertida ou seja, haveria mais idosos, e menos jovens. Processo que estamos atravessando para valer, agora.
- c) Outra consequência é que a pirâmide etária brasileira seria invertida. Ou seja haveria mais idosos e menos jovens, processo que estamos atravessando, para valer agora.
- d) Outra consequência é que a pirâmide etária brasileira seria invertida, ou seja, haveria mais idosos e menos jovens – processo que estamos atravessando para valer agora.
- e) Outra consequência é que, a pirâmide etária brasileira, seria invertida, ou seja: haveria mais idosos, e menos jovens (processo que estamos atravessando para valer, agora).

**O texto a seguir é referência para as questões 15 e 16.**

Uma espécie comum na fauna das redes sociais é o comentarista que não se conforma com os gastos em ciência que não se revertem diretamente em descobertas classificadas como “úteis”. Por “úteis”, entenda a cura do câncer, a solução para a miséria na África ou algo do tipo. Esse leitor acha que não tem cabimento apontar antenas para o céu em busca de ETs enquanto os hospitais públicos do Rio não têm antibióticos.

Logo de cara, o argumento não é tão ruim assim. Afinal, utilidade prática é um ótimo critério para investir dinheiro público. Pena que ele quase nunca foi adotado. Prova disso é que, de 1940 em diante, os EUA, sozinhos, gastaram pelo menos 5,48 trilhões de dólares em armamento nuclear. Isso foi só 7% do custo total da birra com a União Soviética. Também foi necessário projetar os mísseis e aviões que levariam essas bombas por aí, é claro. Cada unidade do bombardeiro “invisível” B-2 Spirit (que só foi terminado em 1997, anos após a queda do Muro de Berlim) saiu por 2,1 bilhões de dólares. [...]

Hoje, na feliz ausência de um conflito armado de grande escala, um dos jeitos mais fáceis de unir pessoas de diferentes especialidades é buscar alienígenas – ou tentar imaginar como eles seriam, uma área de pesquisa conhecida como astrobiologia.

Fomentar um ambiente produtivo assim não é nem de longe tão caro quanto parece. Uma das pedras fundamentais da astrobiologia foi o telescópio Kepler, o caçador de exoplanetas da Nasa – que já encontrou bem mais de 3 mil mundos fora do Sistema Solar, vários com potencial para abrigar vida como a conhecemos (ou vida como não a conhecemos, que é justamente o foco da astrobiologia). Ele custou 550 milhões de dólares – um quarto do valor de um único B-2 Spirit. Questão de prioridades?

(Adaptado de: <https://super.abril.com.br/opiniao/porque-procurar-ets-e-bom-para-a-ciencia-e-a-sociedade/>)

**15 - O autor emite sua opinião a partir de uma perspectiva:**

- a) militar.
- b) política.
- c) sociológica.
- d) econômica.
- e) científica.

**16 - Considere as seguintes estratégias discursivas:**

1. demonstrar que o princípio da utilidade não costuma orientar a destinação de recursos econômicos.
2. demonstrar que pesquisas para encontrar alienígenas não só atendem o princípio da utilidade como envolvem menos recursos.
3. demonstrar que a utilidade não deve ser um critério para nortear a destinação de recursos para a pesquisa.

É/São estratégia(s) do autor para debater com os internautas identificados na primeira linha do texto:

- a) 2 apenas.
- b) 3 apenas.
- c) 1 e 2 apenas.
- d) 1 e 3 apenas.
- e) 1, 2 e 3.

**\*Questão anulada, seu valor será distribuído entre as questões válidas por área de conhecimento.**

**17 - Considere o seguinte trecho:**

Há quem diga que um dos sonhos das mães que têm filhos homens é poder levá-los ao altar. Dona Zenaide, porém, talvez não \_\_\_\_\_ Internada na UTI do Hospital Santa Catarina com câncer no pulmão, ela \_\_\_\_\_ ausente da cerimônia em que o filho, Marcos Zimmermann, \_\_\_\_\_ a união com Jaqueline Sadzinski.

Mas Marcos não \_\_\_\_\_ admitir que no dia de seu casamento dona Zenaide não \_\_\_\_\_ ali.

E foi assim, como o apoio de médicos, enfermeiros, que ele começou a organizar uma logística para que a mãe pudesse participar do matrimônio, que ocorreu na Paróquia São Pedro Apóstolo, no Centro de Gaspar. Deu certo. Mesmo com dificuldades por conta das questões que envolvem a saúde da mulher de 59 anos, ela entrou na igreja empurrada pela filha, e ao lado do noivo, o filho.

(Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/noticias/com-apoio-de-medicos-mae-sai-da-uti-para-ir-ao-casamento-do-filho-em-gaspar>>. Acesso em 25, mar. 2019)

**Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.**

- a) conseguiria – ficaria – celebrará – podia – estivesse.
- b) conseguisse – ficaria – celebraria – poderia – estivesse.
- c) conseguisse – ficará – celebraria – poderia – estaria.
- d) conseguiu – ficaria – celebrará – podia – estará.
- e) conseguiria – ficará – celebrasse – podia – estaria.

**18 - Considere o seguinte início de um texto adaptado da *Folha de S. Paulo* (03/2019):**

**Como tratar o refluxo?**

O refluxo acomete entre 10% e 20% da população e costuma estar relacionado a histórico familiar, obesidade, idade, tabagismo e alimentação.

**Numere os parênteses a seguir, identificando a ordem das ideias que dão sequência lógica ao trecho acima.**

- ( ) Também deve-se evitar comer e deitar em seguida. O ideal é dormir somente duas ou três horas após a última refeição, segundo Eduardo Antônio André, diretor da Federação Brasileira de Gastroenterologia.
- ( ) A doença e seus sintomas, como azia e regurgitação – além de asma, rouquidão, tosse, mau hálito e erosão de dente em alguns casos –, ocorre quando o líquido do estômago retorna para o esôfago e irrita suas paredes.
- ( ) Para casos crônicos, podem ser usados medicamentos. A última opção, e somente para alguns casos, é cirúrgica, mas ela tem efeito limitado a longo prazo, além da possibilidade de complicações no pós-operatório.
- ( ) “Doença do refluxo é doença boa para saúde”, diz André, brincando por conta do problema exigir hábitos saudáveis para o seu controle. “Não pode comer muito, não pode deitar depois de comer, precisa perder peso”.
- ( ) A primeira medida para cuidar do problema são alterações no estilo de vida, com controle na ingestão de café, álcool e gorduras, alimentos que podem facilitar o refluxo. Não é necessário cortar alimentos, mas vale evitar comê-los como se não houvesse amanhã.

**Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta dos parênteses, de cima para baixo.**

- a) 3 – 2 – 1 – 4 – 5.
- b) 4 – 3 – 5 – 2 – 1.
- c) 4 – 3 – 1 – 2 – 5.
- d) 5 – 1 – 4 – 3 – 2.
- e) 3 – 1 – 5 – 4 – 2.

**A tira a seguir é referência para as questões 19 e 20.**



**19 - O valor semântico da conjunção “mas”, no último quadrinho, é:**

- a) conclusivo.
- b) alternativo.
- c) adversativo.
- d) explicativo.
- e) aditivo.

**20 - Assinale a alternativa que apresenta o descritor que estaria sendo trabalhado com essa tira.**

- a) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais ou pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.
- ▶ b) Inferir e justificar, em textos multissemióticos, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
- c) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
- d) Identificar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
- e) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.

**21 - Considere o seguinte texto:**

**Quantos anos você tem (de acordo com seu intestino)?**

O número de voltas que a Terra deu ao redor do Sol desde que você nasceu é apenas uma das formas de medir a sua idade. O envelhecimento, afinal, é uma medida de quanto o seu organismo já se desenvolveu – e, depois de uma certa fase, de quanto ele já se deteriorou.

Há quem envelheça num ritmo muito mais rápido que o normal, e quem mantenha um corpinho relativamente jovem, apesar de sua data de nascimento. Para calcular essa idade biológica, a ciência conta com truques como medir, por exemplo, as pontinhas dos cromossomos, chamados telômeros. Quanto mais curtos, em geral, maior o nível de envelhecimento celular de alguém. Agora, porém, cientistas acreditam que encontraram outra medida importante – no intestino. Usando inteligência artificial, eles descobriram que a coleção de bactérias que vive no intestino de cada pessoa (o microbioma) sofre variações típicas para cada faixa etária. Desse padrão, emerge também o fato de que algumas pessoas têm a “idade intestinal” incompatível com a data de nascimento – o microbioma pode estar numa fase mais “velha” ou mais “jovem” que o esperado para a idade do indivíduo.

Essas descobertas são essenciais para cientistas que estudam a longevidade. Ao entender as características (inclusive microbióticas das pessoas que envelhecem melhor, eles podem investigar como melhorar a velhice de todo mundo.

(Revista *Superinteressante*, ed. 400, março 2019)

**Com base no texto, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):**

- ( ) O autor menciona 3 maneiras de calcular a idade de uma pessoa.
- ( ) A nova forma de medir a idade das pessoas encontradas pelos cientistas vai permitir retardar a velhice.
- ( ) Nenhum dos modos de medir a idade mencionados elimina a possibilidade de discrepância entre as condições físicas apresentadas e a idade biológica efetiva.

**Assinale a alternativa correta que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.**

- a) F – V – F.
- b) V – F – F.
- ▶ c) V – F – V.
- d) F – V – V.
- e) V – V – V.

**O texto a seguir é referência para as questões 22 e 23.**

As gramáticas costumam atribuir aos conectores, particularmente às conjunções, um sentido, a partir do qual se pode reconhecer o tipo de relação estabelecida (relação de causa, de tempo, de oposição, de adição, entre outras). \_\_\_\_\_, a identificação desse sentido das conjunções e locuções tem servido, praticamente, somente para se chegar a uma classificação dessas conjunções e das respectivas orações em que aparecem. \_\_\_\_\_, a atenção dada ao sentido das conjunções acaba por servir apenas de pretexto para as classificações sintáticas de orações e períodos. Mesmo quando, para essas classificações, se toma como referência um texto.

\_\_\_\_\_, o estudo dos conectores, nas gramáticas e nos livros didáticos, em geral, não ultrapassa muito um olhar predominantemente classificatório.

\_\_\_\_\_, a propósito das conjunções, por exemplo, a abordagem desses manuais, com algumas exceções, privilegia a apresentação do quadro das conjunções e de suas subdivisões.

**22 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto, de modo a garantir sua coesão.**

- a) Portanto – Sendo assim – Contudo – De fato.
- ▶ b) Entretanto – Desse modo – Ou seja – De fato.
- c) No entanto – Dado que – De fato – Não obstante.
- d) Assim – De fato – Ainda que – Ou seja.
- e) Dessa forma – No entanto – Sendo assim – Assim.

**23 - A respeito do assunto abordado no texto, considere as seguintes afirmativas:**

1. O posicionamento da autora explicita uma crítica ao ensino de língua pautado na gramática normativa em detrimento de uma gramática descritiva.
2. Para a autora, não basta a utilização de um texto para mudar o foco do ensino de língua na gramática.
3. A autora não é favorável ao ensino da gramática nos livros didáticos quando é abordada de forma classificatória.
4. Para a autora, é preciso ir além da identificação do sentido das relações estabelecidas pelo uso de conectores no ensino da língua ao ensinar as conjunções.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

**O texto a seguir é referência para as questões 24 a 27.**

A peça teatral *Entre Quatro Paredes*, do francês Jean-Paul Sartre, conta a história de três personagens que morrem e descobrem que o inferno não é uma fornalha lúgubre, mas um quarto fechado no qual terão de passar a eternidade. O cômodo não tem espelhos; para verem a si próprios, cada um precisa procurar sua imagem nos olhos dos outros. Contudo, a convivência logo se torna insuportável. E então Garcin, um dos confinados, cunha a célebre frase: “O inferno são os outros”.

A máxima de Sartre parece fazer sentido num mundo marcado pelo conflito. O outro pode ser o estrangeiro. O refugiado que ameaça a tranquilidade da Europa. Mas também pode estar mais perto e ser o petista ou o tucano. O fiel de outra religião. O homossexual. O nordestino. O pobre. O negro. O jovem para o idoso. O idoso para o jovem. Ou simplesmente aquele que pensa diferente. O inferno, enfim, é o diferente na concepção de Sartre – e de muitas pessoas.

Mas, se a danação é isso, o paraíso por certo seria a ausência do outro e da diferença. Seria um quarto com uma única pessoa dentro para não haver briga. As paredes seriam de espelhos, para que quem lá estivesse não precisasse procurar sua imagem nos olhos do outro. E, quando se cansasse de seus pensamentos e de contemplar o próprio reflexo, poderia sair. Haveria uma porta – afinal, o céu não prevê a punição do confinamento.

Porém, para manter a perfeição, não haveria ninguém lá fora. Apenas espelhos por todos os lados – a cada esquina que se dobra, a cada rumo que se toma – para lembrar quem é o dono de tudo.

Seria, no entanto, um paraíso vazio. Solitário. Um imenso labirinto de espelhos, sem saídas, em que a cada passo que se dá tudo o que se vê à frente é sempre a própria imagem. Seria a perdição. Um inferno mais terrível que o quarto da peça de Sartre.

O outro é e sempre será nossa fronteira. Ele impõe limites à nossa liberdade. Mas ignorá-lo ou afastá-lo, a pretexto de cessar os conflitos e os dissabores, é o caminho para um mundo estático, sem progresso. Só aprendemos quando nossas convicções se chocam com a realidade do outro, com a diferença. É o outro que nos ensina a dor de ser machucado. Mas também a alegria de gostar. Não é o céu. Tampouco o inferno.

(Fernando Martins, “O labirinto de espelhos”, jornal *Gazeta do Povo*, edição impressa de 16 de setembro de 2015. Adaptado.)

**24 - A abordagem que o autor faz do tema nesse texto é de viés:**

- ▶ a) filosófico.
- b) religioso.
- c) político.
- d) estético.
- e) jurídico.

**25 - O processo argumentativo do autor é de natureza:**

- a) causal.
- b) explicativa.
- c) conclusiva.
- ▶ d) adversativa.
- e) conformativa.

**26 - Do ponto de vista do ensino de língua portuguesa, esse texto é rico em elementos para se explorar, em atividades epilinguísticas:**

1. a estrutura textual de uma resenha teatral.
2. as características do discurso irônico.
3. as marcas de subjetividade num texto.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente o item 1 é verdadeiro.
- ▶ b) Somente o item 3 é verdadeiro.
- c) Somente os itens 1 e 2 são verdadeiros.
- d) Somente os itens 2 e 3 são verdadeiros.
- e) Os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.

27 - Quanto à progressão temática, o texto está estruturado em:

- a) 3 partes.
- b) 4 partes.
- ▶ c) 5 partes.
- d) 6 partes.
- e) 7 partes.

28 - O linguista Roberto Gomes Camacho, ao discorrer sobre norma culta e variedades linguísticas, defende que uma das tarefas fundamentais do ensino de língua é despertar a consciência do aluno para a adequação das formas às circunstâncias dos processos de comunicação, ou seja, “o indivíduo necessita ter, interiorizadas em sua competência linguística, as formas alternativas da variedade padrão, ou de prestígio, e da variedade não padrão, que pode ser estigmatizada, sobre as quais ele pode operar a seleção conforme variam as circunstâncias de interação”. Assinale a alternativa que NÃO está em acordo com esse entendimento.

- ▶ a) A variação é um processo sujeito às escolhas do falante, sendo um fenômeno irregular, assistemático, motivado pelas próprias regras do sistema linguístico.
- b) A organização estrutural de uma língua (os sons, a gramática, o léxico) não está rigorosamente associada com homogeneidade; pelo contrário, a variação é uma característica inerente das línguas naturais.
- c) Todas as línguas e dialetos (variedades de uma língua) são igualmente complexas e eficientes para o exercício de todas as funções a que se destinam.
- d) Todas as línguas e variedades dialetais fornecem aos seus usuários meios adequados para a expressão de conceitos e proposições lógicas; assim, nenhuma língua ou variedade dialetal impõe limitações cognitivas para percepção ou produção de enunciados.
- e) O que é considerado normativo para a variedade padrão de uma época pode perfeitamente ser considerado ultrapassado em proveito de formas mais usadas.

29 - Considere o seguinte descritor:

Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.

Assinale a alternativa que apresenta um caso em que esse descritor pode ser tematizado.

- a) A procura da coerência seria o princípio que rege a atividade de leitura e outras atividades humanas.
- b) Imagens enviadas à *Gazetaweb* mostram diversos torcedores assustados com a suposta ação de policiais militares que desejavam conter a comemoração.
- c) Hoje já existem creches para animais cujos donos passam o dia trabalhando e não querem que eles fiquem muito solitários.
- d) Uma carreta bitrem que transportava 36 toneladas de nitrato de amônia tombou na tarde deste domingo (21) na BR-153, próximo à Central de Abastecimento do Estado de Goiás (Ceasa-GO), em Goiânia.
- ▶ e) Nesse momento conturbado da economia, os prestadores de serviço que trabalham em ramos menos competitivos são menos afetados.

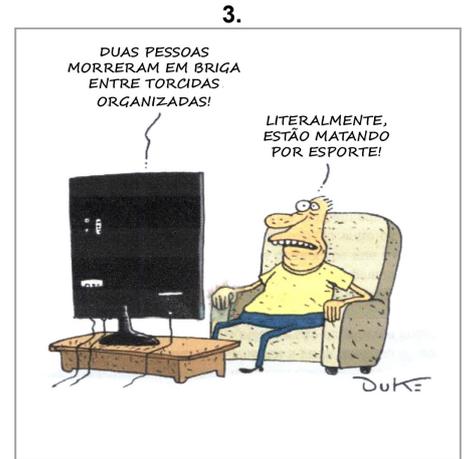
30 - Considere a imagem ao lado:

Essa charge de Bennett oferece um conjunto de elementos que demandam o trabalho com qual conteúdo de língua portuguesa?

- a) Segurança pública.
- b) Figuras de linguagem.
- c) Variação linguística.
- ▶ d) Intertextualidade.
- e) Linguagem jornalística.



31 - Considere as seguintes tiras e charges:



São exemplos de linguagem conotativa:

- a) 1 apenas.
- b) 3 apenas.
- c) 1 e 2 apenas.
- d) 2 e 3 apenas.
- e) 1, 2 e 3.

32 - De acordo com Voloshinov, “as relações sociais evoluem (em função das infraestruturas), depois a comunicação e a interação verbais evoluem no quadro das relações sociais, as formas dos atos de fala evoluem em consequência da interação verbal, e o processo de evolução reflete-se, enfim, na mudança das formas da língua”. O autor diz também que a ordem metodológica para o estudo da língua deve obedecer a essa mesma ordem. Nesse sentido, numere os parênteses abaixo, indicando a ordem metodológica para o estudo da língua conforme Volochinov:

- ( ) Exame das formas da língua na sua interpretação linguística habitual.
- ( ) As formas e os tipos de interação verbal em ligação com as condições concretas em que se realiza.
- ( ) As formas das distintas enunciações, dos atos de fala isolados, em ligação estreita com a interação de que constituem os elementos, isto é, as categorias de atos de fala na vida e na criação ideológica que se prestam a uma determinação pela interação verbal.

Assinale a alternativa que apresenta sequência correta, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3.
- b) 3 – 2 – 1.
- c) 2 – 3 – 1.
- d) 1 – 3 – 2.
- e) 3 – 1 – 2.

33 - Teoricamente, existem três modelos básicos de leitura em nível de cognição: modelo ascendente, modelo descendente e modelo interativo, sendo este último uma combinação dos dois primeiros. Com base nesse pressuposto, considere a seguinte proposição de atividade de leitura:

Em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, a professora de Língua Portuguesa trabalha a leitura de uma carta de leitor por etapas. Em primeiro lugar, ela pede que os alunos estejam atentos ao nome do autor e ao título da referida carta e façam previsões sobre o conteúdo a ser abordado ao longo do texto. Na sequência, pede que os alunos façam uma leitura pausada, atenta e silenciosa da carta, e que grifem todas as palavras cujos significados desconhecem. Por fim, a professora pede que eles, com base em seu conhecimento prévio sobre o tema e nas atividades realizadas anteriormente, confirmem, refutem ou reformulem as hipóteses já feitas e busquem um sentido para o texto.

Com base nessa situação de sala de aula e nas teorias de leitura no ensino da língua materna, os modelos de leitura adotados pelo professor em sua sala de aula foram, respectivamente:

- a) modelo descendente, modelo ascendente e modelo interativo.
- b) modelo ascendente, modelo descendente e modelo interativo.
- c) modelo interativo, modelo ascendente e modelo ascendente.
- d) modelo descendente, modelo interativo e modelo ascendente.
- e) modelo interativo, modelo descendente e modelo interativo.

34 - Ao conjunto de características que fazem com que um texto seja um texto é dado o nome de textualidade. Segundo Koch e Travaglia (1989, p. 26), “a sequência é percebida como texto quando aquele que a recebe é capaz de percebê-la como uma unidade significativa global”. Partindo dessas definições, podemos dizer que o que dá origem à textualidade é:

- a) coesão.
- b) intencionalidade.
- c) informatividade.
- ▶ d) coerência.
- e) referencialidade.

35 - Segundo Travaglia (2003), o ensino de língua portuguesa nas escolas brasileiras foi, durante muito tempo, baseado na concepção de aplicação das normas ditadas pela gramática da língua culta e amparado nos renomados autores de textos literários. Após a publicação dos PCNs de Língua Portuguesa, no entanto, constatou-se a existência de outras “gramáticas”, que começaram a ser adotadas nas salas de aula de Português. Partindo dessa constatação, numere a coluna da direita, relacionando o tipo de gramática à definição correspondente elaborada por Travaglia (2003).

- |                         |     |  |
|-------------------------|-----|--|
| 1. Gramática de uso.    | ( ) | É explícita e expõe uma sistematização a respeito da língua.                           |
| 2. Gramática reflexiva. | ( ) | É de bom uso da língua, para falar e escrever bem.                                     |
| 3. Gramática teórica.   | ( ) | É não consciente, implícita e liga-se à gramática internalizada do falante.            |
| 4. Gramática normativa. | ( ) | É de explicitação e surge com base no conhecimento intuitivo dos mecanismos da língua. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 4 – 3 – 1 – 2.
- b) 3 – 4 – 2 – 1.
- c) 2 – 1 – 4 – 3.
- ▶ d) 3 – 4 – 1 – 2.
- e) 4 – 3 – 2 – 1.

36 - Com relação ao ensino de português pautado na concepção interacionista da linguagem, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) As práticas de ensino da língua que a vinculam às circunstâncias concretas e variadas de sua atualização são evidenciadas no estudo das regularidades de seu uso, na produção e interpretação dos discursos.
- ( ) O trabalho didático com os gêneros textuais de diferentes esferas de circulação implica o reconhecimento do papel central do texto como instrumento de trabalho na sala de aula.
- ( ) O estudo dos recursos linguísticos nessa concepção é realizado por meio de questões metalinguísticas de definição e classificação, para que o aluno reconheça as unidades da língua.
- ( ) As práticas discursivas vão sendo desenvolvidas ao longo do ensino e aprendizagem da língua a partir de uma distribuição e complexidade gradativas do estudo dos gêneros textuais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) V – F – V – F.
- c) F – F – V – V.
- d) V – V – V – F.
- ▶ e) V – V – F – V.

37 - A repetição é um recurso textual significativo usado tanto em textos orais quanto escritos, informais ou formais. Seu uso em textos de alunos, no entanto, costuma ser feito de forma não intencional, ou seja, costuma revelar uma escrita oralizada, exigindo do professor uma intervenção constante para que passem a utilizá-la como recurso reiterativo necessário para a própria coerência textual. Com relação a esse recurso, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) A repetição é usada com a finalidade estilística de reforçar uma ideia, conduzindo, por exemplo, a uma gradação de sentido. Pode também ser usada no texto como diáfora: uso de repetição da mesma palavra, mas com sentido diferente.
- ( ) Por conta de seu teor expressivo, a repetição é usada com frequência em textos publicitários e em textos mais formais, como editoriais de jornais ou revistas, gêneros textuais que podem ser utilizados em sala de aula para exemplificar seu uso.
- ( ) Uma função da repetição é marcar a continuidade do tema que está em foco, que é uma das condições para a coesão textual, dessa forma é natural usar a mesma palavra no texto, preservando a coerência com o seu tema.
- ( ) Fatores como o gênero textual, as intenções pretendidas ou o tema tratado determinam o número de repetições de determinada palavra no texto, de modo que não se pode simplesmente afirmar ao aluno que ele não deve repetir palavras em seu texto.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) F – F – V – F.
- ▶ c) V – V – V – V.
- d) V – F – V – F.
- e) F – V – F – F.

**38 - Considere o seguinte trecho retirado do texto “Discurso na vida e discurso na arte”, de Bakhtin e Voloshinov (1926):**

Na vida, o discurso verbal é claramente não autossuficiente. [...] A espécie de caracterizações e avaliações de enunciados pragmáticos, concretos, que comumente fazemos são expressões tais como “isto é mentira”, “isto é verdade”, “isto é arriscado dizer”, “você não pode dizer isto” etc. Todas essas avaliações e outras similares, qualquer que seja o critério que as rege (ético, cognitivo, político ou outro), levam em consideração muito mais do que aquilo que está incluído dentro dos fatores estritamente verbais (linguísticos) do enunciado. [...] O discurso verbal em si, tomado isoladamente como um fenômeno puramente linguístico, não pode, naturalmente, ser verdadeiro ou falso, ousado ou tímido. Como o discurso verbal na vida se relaciona com a situação extraverbal que o engendra?

(Texto traduzido por C. A. Faraco e Cristóvão Tezza para fins didáticos, tendo como base a tradução inglesa de I. R. Titunik.)

**Com base nesse fragmento, é correto afirmar:**

- a) O principal fator do contexto extraverbal é o entendimento e a assimilação por um dos interlocutores.
- b) O discurso está necessariamente ligado a palavras.
- c) A situação verbal nos dá subsídios suficientes para assegurar o sentido de um enunciado como consequência imediata.
- d) O componente extraverbal se integra ao enunciado como parte constitutiva de sua significação.
- e) O discurso é fruto de um único indivíduo e traz consigo as marcas de outros discursos.

**39 - Leia o poema abaixo:**

**Orfandade**

Meu Deus,  
me dá cinco anos.  
Me dá um pé de fedegoso com formiga preta,  
me dá um Natal e sua véspera,  
o ressonar das pessoas no quartinho.  
Me dá a negrinha Fia pra eu brincar,  
me dá uma noite pra eu dormir com minha mãe.  
Me dá minha mãe, alegria sã e medo remediável,  
me dá a mão, me cura de ser grande,  
ó meu Deus, meu pai,  
meu pai.

(PRADO, Adélia. Bagagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. p. 22.)

**A construção “Me dá”, reiterada no poema de Adélia Prado:**

1. remete a um uso pragmaticamente definido: a forma como as crianças pedem as coisas.
2. pode ser trocado pela construção “Dá-me” sem prejuízo de sentido.
3. é também uma variação diafásica ou de registro.
4. falantes letrados e não letrados a utilizam no Português do Brasil.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.**

- a) V – F – F – V
- b) F – V – F – V
- c) V – V – F – F
- d) V – F – V – V
- e) F – V – V – F

**40 - Os PCN+ (2002) defendem que “[...] a competência textual não pode prescindir do estabelecimento de relações entre os recursos expressivos presentes em um texto e os efeitos de sentido que provocam no leitor. Considerando-se que os recursos expressivos utilizados por um autor provêm das escolhas que opera nos elementos oferecidos pela língua, pode-se propor, como procedimento de leitura, intrinsecamente ligado aos mecanismos gramaticais, que se avalie a propriedade do uso de recursos semânticos na estratégia argumentativa do autor”.**

**Qual das habilidades da BNCC Língua Portuguesa Ensino Fundamental seria contemplada em um trabalho que priorizasse o trecho grifado no excerto dos PCN+?**

- a) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
- b) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.
- c) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
- d) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
- e) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.